Governo Municipal acompanha videoconferência sobre Programa Nacional de Combate ao Crack

Date : 19-02-2013

Nesta terça-feira, 19, representantes do Governo Municipal participaram de uma videoconferência do programa “Crack, é possível vencer”, desenvolvido pelo Governo Federal. O encontro aconteceu no auditório do Banco do Brasil e contou com presença do secretário municipal de Governo, Edwaldo Alves, do secretário municipal de Desenvolvimento Social, Miguel Felício, além de integrantes de programas municipais, como o Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (Caps AD) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social para a População em Situação de Rua (Creas Pop). A transmissão contou com a participação do Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, entre outras autoridades e equipe técnica do programa.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Social, após a videoconferência, a Administração Municipal vai buscar os agentes que deverão trabalhar no Plano de Ação para adesão ao programa. O Governo Federal disponibilizará recursos financeiros para estados e municípios que participarão do programa assumindo contrapartidas e implementando os equipamentos de saúde, assistência social e segurança pública. Inicialmente, ocorrerá a adesão de todos os municípios com mais de 200 mil habitantes.

Miguel Felício, secretário de Desenvolvimento Social

“Acredito que a nossa cidade vai fazer um bom trabalho, tendo em vista que já temos algumas ações nesse sentido. Nós já realizamos acompanhamentos de pessoas em situação de rua que muitas vezes utilizam o crack, contamos com instituições que trabalham com prevenção e algumas com atividades curativas, mas, logicamente, que essa iniciativa do Governo Federal vem reforçar o que vem sendo feito até agora. É importante valorizar o que temos, mas precisamos desse reforço, com mais recursos e com envolvimento geral, com polícia, educação e instituições que já trabalham com essa temática”, explica Miguel Felício.

Crack, é possível vencer - O objetivo do programa é aumentar a oferta de serviços de tratamento e a atenção aos usuários e seus familiares, reduzir a oferta de drogas ilícitas por meio do enfrentamento ao tráfico e às organizações criminosas e promover ações de educação, informação e capacitação.